Foi ratificado na reunião de Câmara de 11 de junho o despacho que aprovou o acordo de colaboração para a valorização das Ruínas Romanas de Vila Cardílio que define as condições de transferência para o município das atribuições da DGPC, designadamente a elegibilidade enquanto entidade beneficiária para intervenções.

Considerando que Vila Cardílio é um elemento com elevado valor patrimonial, classificada como monumento nacional, que carece de uma intervenção de conservação condicente com este estatuto, sob pena de se acentuar o grau de risco de degradação, o Estado, através da Direção Geral do Património Cultural, celebra com o Município de Torres Novas este acordo visando as necessárias intervenções de valorização.

O custo da empreitada está estimado em 392.200,00 euros (IVA incluído), dos quais 332.352,94 euros correspondem a investimento elegível, que será comparticipado pelo FEDER em 85% no valor máximo de 282.500,00 euros, no âmbito do Programa Operacional Centro 2020.

O montante remanescente, não suportado por fundos comunitários, será suportado pela DGPC

e pelo Município de Torres Novas, na mesma proporção.

O Município assegurará ainda o pagamento do levantamento fotogramétrico (4.999,00 euros + IVA) e da prospeção geofísica do sítio (15.000,00 + IVA).